

Editorial

O 15º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, realizado em Fortaleza no período de 27 a 30 de outubro de 2009, teve por tema A procura de inovações no processo ensino aprendizagem em EaD - Identificando e Disseminando Inovações em Educação a Distância. Segundo Frederic Litto, Presidente da ABED, algumas questões são importantes a serem consideradas em relação à inovação, tais como: “O Brasil é um país inovador em EAD ou apenas um seguidor? Quem, entre nós, indivíduos ou instituições, tem demonstrado ser um verdadeiro inovador? A cultura brasileira encoraja ou inibe o espírito inovador, ou cria barreiras ao seu funcionamento? Qual seria a infra-estrutura ideal de condições para fomentar a inovação na aprendizagem a distância dentro da realidade brasileira?”.

Deste modo, crescente expansão da Educação a Distância, no Brasil, constitui terreno fértil para a implementação de novas práticas de organização institucional e novas práticas pedagógicas.

O que seriam práticas inovadoras? Litto destaca o Manual de Oslo - Diretrizes para a Coleta e Interpretação de Dados Sobre Inovações. 3a ed. (Paris: OECD, 2005). Segundo este Manual quatro tipos de inovação tem ocorrido na atualidade: inovação de produtos, de processos, de marketing e de organização.”

Na EaD as inovações acontecem nas áreas pedagógicas, tecnologias, apoio institucional e mesmo na compreensão dos alunos sobre sua aprendizagem.

A própria Educação à Distância consiste em um novo modo de organização do ensino com um novo processo de relação com os alunos, um novo modo de organização da aula mediada pela tecnologia.

Os anos de 1960 marcam intensa mudança no cenário de mudanças nos meios de comunicação e tecnologia inaugurando novas formas de relação entre educação e tecnologia. As salas de aula passam a incorporar como recursos didáticos vários equipamentos como retro-projetor, gravadores, e televisão. Data deste período a criação da televisão educativa no Brasil. A

primeira emissora educativa a entrar no ar foi a TV Universitária de Pernambuco, em 1967. Entre 1967 e 1974, surgiram nove emissoras educativas. O processo de criação não foi estabelecido por meio de planejamento e política sistemática de Governo. As emissoras tiveram origem marcada por razões de ordem política, por iniciativa individual e de grupos de idealistas que se empenharam pela abertura de canais educativos. Em 1972, o MEC criou o Programa Nacional de Teleducação - PRONTEL com o objetivo de coordenar as atividades de teleducação no País. É neste período que a Associação Brasileira de Tecnologia Educacional - ABT, anteriormente denominada Associação Brasileira de Teleducação foi instituída.

Além disto, a ampliação e criação de redes de telefonia são alvos de ações governamentais. Segundo Benakouche (1997) “A intervenção estatal no setor, nessa época, além de visar superar o enorme atraso em que se encontravam os serviços de telecomunicações nacionais em especial os serviços de telefonia buscava atender ainda a duas grandes finalidades, cujos conteúdos contribuem para explicar o caráter precoce de muitas das medidas então propostas”.

Já, os computadores e as redes de comunicação, via internet tiveram impulso a partir dos anos de 1980. Tudo isto contribuiu para que oportunidades para o desenvolvimento das telecomunicações e para a criação de uma estrutura nacional de Pesquisa e Desenvolvimento que favoreceu possibilidades de uma EAD mais rápida, via uma combinação de telefone com o computador, via INTERNET.

O aparecimento de cursos on line no mundo globalizado vem possibilitando a oferta de conhecimento em todas as áreas. Surge assim, a necessidade do aprimoramento tecnológico a cada dia que passa para acompanhar as mudanças educacionais.

Deste modo, este número da InterSaberes apresenta novos textos que permitirão a continuidade dos debates e investigações sobre a Educação a Distância. O artigo A educação corporativa tendo como recurso o ensino à distância: avançando quanti/quali no desenvolvimento humano escrito por André Stein da Silveira traz como foco a modalidade de ensino de Ead, no contexto do mundo corporativo. Diz o autor que a atualidade tem exigido das

peças, do saber técnico e das competências comportamentais. As tecnologias aplicadas e a rapidez em que as mudanças ocorrem pedem profissionais qualificados e com grande capacidade de adaptação às mudanças. Acrescenta que as organizações dependem direta e irremediavelmente das pessoas para operar, produzir seus bens e serviços, atender seus clientes, competir nos mercados e atingir seus objetivos globais e estratégicos. Assim, o artigo visa conhecer e questionar a Educação Corporativa, vinculada em uma de suas modalidades: ensino à distância e, através de suas ações, a consequente qualificação dos Recursos Humanos para o trabalho e a vida.

Sobre a Educação a Distância o artigo intitulado a Relevância do design instrucional na elaboração de material didático impresso para curso de graduação a distância, escrito por Andreza Regina Lopes da Silva e Luciano Patrício Souza de Castro apresenta a confluência do Design Instrucional e o processo de produção de material didático a fim de promover um processo de ensino-aprendizagem significativo e eficiente. Destacam os autores que numa perspectiva de potencialidades oferecidas, o Design Instrucional vem sendo considerado uma ação sistemática de planejamento, adaptações metodológicas e outras estratégias didáticas. Isto, se efetiva principalmente, na Educação a Distância, caracterizada como uma proposta global e integrada de pensar e aprender, afirmam os autores.

Na parte diversificada o artigo A saúde do trabalho e trabalhador em tempos de precarização do trabalho escrito por Eniel do Espírito Santo e Fábila Quele Barbosa de Freitas analisa a relação do contexto político, econômico, social e ideológico neoliberal e seu processo de precarização do trabalho com os eventos acontecidos ao longo da história da construção da Saúde do Trabalho. Destacam a Saúde do Trabalho, enquanto ciência que necessita de consolidação e emancipação dentro da Saúde Coletiva. O texto foi elaborado com base em um estudo bibliográfico com o objetivo de analisar a produção científica interdisciplinar que envolve a saúde e o trabalho.

Um segundo texto direcionado a discutir as condições de o trabalho foi escrito por Genoveva Ribas Claro, Reinaldo da Silva e Ana Cristina Lass Stankiewicz. Neste artigo intitulado Afetividade, reconhecimento e o trabalho

dos professores os autores abordam a afetividade no trabalho do professor, analisando como a relação professor-aluno está perpassada por questões psicológicas e éticas. Destacam que na atualidade verificar este aspecto torna-se uma exigência pedagógica, o que exige do professor a capacidade de lidar com questões afetivas na escola, sobretudo perante à agressividade e à falta de respeito mútuo. Ressaltam que o estudo dessa correlação favorece entender o significado do “mal estar” do professor, quando este afirma que lhe falta o “fundamental”: o sentido e o reconhecimento enquanto profissional. O texto foi elaborado numa abordagem ético-política baseada na concepção filosófica de reconhecimento e a discussão da identidade profissional do professor numa perspectiva psicológica. Toma por base um estudo decorrente de pesquisa empírica realizada em escolas municipais de 1º a 4º série do município de Curitiba situado no Estado do Paraná - Brasil.

As questões da educação ambiental estão abordadas no artigo Educação ambiental em área recuperada - parque ecológico lago sul, Petrobras, escrito por Crislaine Mendes, Rodrigo Berté e Sabrina Dhieniffer Sander. Neste artigo os autores apresentam um texto que aborda as atividades de educação ambiental realizadas junto ao Parque Ecológico Lago Sul, antiga área minerada da SIX - Unidade de Negócio da Industrialização do Xisto, em São Mateus do Sul - PR. Destaca que o projeto “Dia Legal, dia da consciência ambiental” foi realizado em 17 encontros semanais, durante cinco meses, com 48 alunos do ensino fundamental de uma escola pública da comunidade Vila Bom Jesus. A equipe da ONG UNIBIO - Universidade Livre de Proteção à Biodiversidade, desenvolveu diversos assuntos relacionados à questão ambiental inseridos em quatro temáticas pré-definidas, utilizando como métodos diálogos, vídeos, atividades lúdicas, visitas orientadas e atividades manuais. Segundo o texto, ao final do projeto o índice de desempenho dos participantes, passou de 50% para 70% de acertos.

O artigo O aproveitamento escolar e a relação com os meninos e meninas em situação de risco na cidade de Curitiba, escrito por Rozane de Fátima Zaionz da Rocha realiza uma reflexão sobre a imposição dos órgãos gestores do sistema de ensino no cumprimento de uma burocracia desenfreada por parte dos professores, faz com que os mesmos atuem em

uma “pseudo” docência. Destaca a autora que a preocupação em vencer a grade curricular, torna os educadores alheios aos grandes problemas existentes dentro de sua sala de aula, causando com isso, o fracasso escolar, a evasão e conseqüentemente, a desmotivação desse profissional. Para a elaboração do artigo a autora tomou por base dados obtidos em uma pesquisa de campo.

Agradecemos a contribuição dos autores e dos colaboradores para com esse número da Revista InterSaberes. Registramos com pesar o falecimento do Professor Everaldo Leonel de Oliveira que muito contribuiu com esta revista.

Joana Paulin Romanowski - editora